

# THUYA

Tristeza. Tem um raciocínio algo lento.

Mau humor. Indeciso.

Hipersensibilidade emocional. Chora quando ouve música. É muito impressionável. No entanto, não gosta de ser tocado.

É muito meticoloso: não descansa enquanto não esgota os assuntos. Quando tenta ser perfeito em excesso, duvida patologicamente dos seus actos, voltando a casa para verificar se fechou o gás ou rever o que acabou de fazer.

Angústia com medo de estar doente, de enlouquecer. Olha-se constantemente ao espelho para verificar o mau aspecto, ou aspecto doentio que pensa ter. A angústia agrava por volta das quatro horas da manhã.

Tem ideias fixas e obcecantes. Acredita que uma pessoa desconhecida está ao seu lado ou perto de si. Que é perseguido na rua. Que alguém caminha ao seu lado. Tem a sensação de que o seu corpo é muito frágil, de vidro, podendo quebrar-se ao mais ligeiro toque, por isso não quer que ninguém se aproxime. Pode ser que não sinta todo o seu corpo de vidro, mas apenas uma parte – *será que os menos jovens se lembram do célebre episódio do também famoso Psiquiatra de Coimbra, Dr. Elísio de Moura, que operou uma senhora que tinha um rabo de vidro?* –. Sente um animal a mexer-se no seu ventre. Acredita estar grávida sem que isso aconteça.

Pensa estar sobre a influência de um poder superior. Chega a pensar que o seu corpo e a sua alma estão separados.

O seu sono é agitado, perturbado por sonhos incómodos. Acorda por volta das quatro horas da manhã.

Quando vai à casa de banho transporta o seu lenço ou utiliza o próprio papel higiénico para se assoar, porquanto a cada evacuação a secreção nasal escorre com alguma intensidade.

Tem vertigens quando fecha os olhos.

Dor de cabeça muito forte, com a sensação de que um prego lhe está a ser enterrado na fronte, que agrava pelo calor, excessos sexuais e melhora quando passeia ao ar livre.

Dor de cabeça devida à ingestão de chá.

Nevralgias faciais. Acne da face.

Queda de cabelo, que é seco.

Oftalmia neonatal.  
As pálpebras estão aglutinadas à noite.  
Treçolhos.

Otite crónica. Corrimento purulento como de carne podre.

Cáries dentárias localizadas entre a raiz e a coroa. Raízes cariadas.  
Odontalgia dos bebedores de chá.

A ponta da língua está dorida.

O abdómen está distendido. Sensação de ter alguma coisa viva e em movimento no ventre, que aumenta de volume aqui e ali, como se um braço de um feto se movimentasse.

Tem necessidades frequentes de evacuar.

Prisão de ventre em que violentas dores rectais obrigam o paciente a desistir dos seus esforços de evacuação.

As fezes são parcialmente expulsas e voltam a entrar no recto.

Diarreia que surge de manhã cedo com muitos gases expulsos.

Ânus fissurado, doloroso ao toque, envolvido por verrugas lisas ou condilomas.

Hemorróidas cuja dor agrava quando está sentado.

Varicosidades nas asas do nariz.

Ulceração da mucosa nasal. A ulceração está coberta por uma crosta e dói quando se lhe toca.

Corrimento nasal crónico, mucopurulento, esverdeado.

Sinusite frontal com dor na raiz do nariz.

Asma nas crianças.

Necessidades frequentes de urinar.

Dor cortante no fim e após micção. Depois de ter urinado, fica a sensação de que a urina se escoia gota a gota na uretra.

Corrimento uretral crónico, pegajoso e amarelado.

Excrescências de cor vermelha ao nível da face interna do prepúcio.

Dores intensas, picantes, no ovário esquerdo e na região inguinal esquerda.

Leucorreia abundante, espessa, esverdeada, irritante.

Sensibilidade extrema da vagina, impedindo o acto sexual.

Os membros estão fracos e com tremores. Tem a sensação de que os membros são frágeis e podem quebrar.

A pele é suja, gordurosa, com manchas escuras por toda a parte.  
Erupções nas partes cobertas do corpo, que ardem depois de coçadas.

Suores de odor adocicado.

Suores abundantes do escroto e períneo.

Verrugas ardentes e pruriginosas.

Vegetações do tipo couve flor nas regiões genitais e à volta do ânus.

As unhas estão deformadas e partem com facilidade.

**AGRAVAÇÃO:** à noite; pelo calor da cama; depois das três horas da manhã e das quinze horas; pelo frio; pela humidade; depois do almoço; pelo café; pelas vacinações; narcóticos.

**MELHORA:** esticando os membros.

Para um aprofundamento do estudo do medicamento, ver neste site, [www.homeoesp.org](http://www.homeoesp.org) - **Livros online » Matéria Médica dos Principais Medicamentos Homeopáticos**, os estudos de três homeopatas de renome, que qualificámos como o A, B, C da matéria médica homeopática:

- Allen, Henry Clay

Keynotes

- Boericke, William

Matéria Médica

- Clarke, John Henry

Dictionary of Practical Materia Medica